



## DEPÓSITO DE ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS PREDATÓRIOS NOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: DESAFIOS E PROPOSIÇÕES

*Deposit of articles published in predatory journals in institutional  
repositories: challenges and proposals*

Nivaldo Calixto Ribeiro

<https://orcid.org/0000-0003-0650-012>

Eliana José Bernardes

<https://orcid.org/0000-0002-0964-1539>

Juliana Soares do Nascimento

<https://orcid.org/0000-0002-3833-0326>

Caterina Marta Groposo Pavão

<https://orcid.org/0000-0003-3712-7200>

**Resumo:** esta comunicação aborda os riscos associados ao armazenamento de artigos de periódicos predatórios em repositórios institucionais, o que pode comprometer a qualidade percebida e a reputação das instituições. O objetivo é propor estratégias para mitigar esses efeitos, incluindo a criação de critérios de curadoria e capacitação contínua para pesquisadores e bibliotecários. A metodologia inclui uma análise de literatura sobre o impacto dos periódicos predatórios. Os resultados indicam a necessidade de maior transparência nos critérios de seleção e a implementação de medidas preventivas, como a revisão por pares e o uso de ferramentas de identificação de periódicos predatórios. A conclusão ressalta que essas práticas podem preservar a integridade dos repositórios e fomentar uma cultura de rigor científico e responsabilidade institucional.

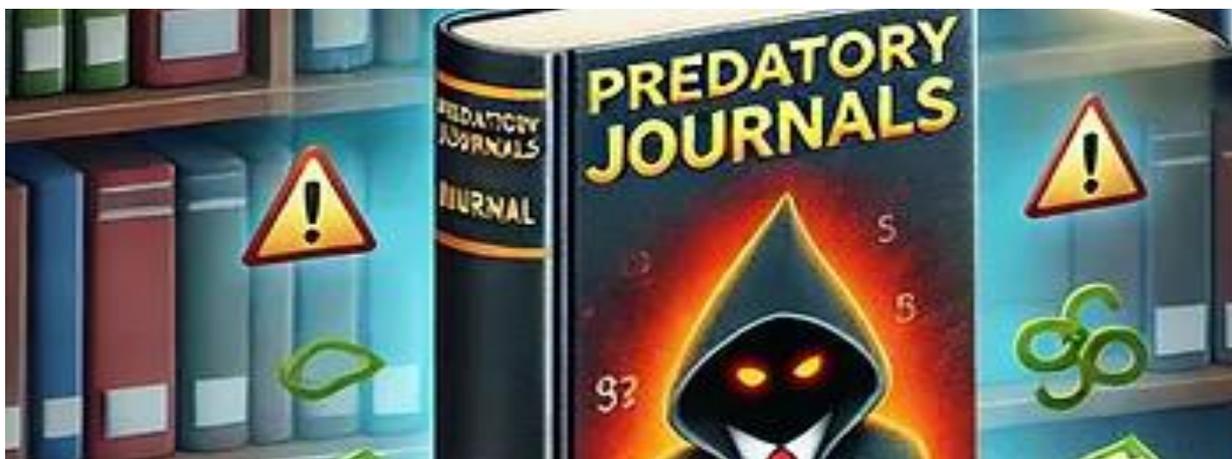
**Palavras-chave:** Periódicos predatórios; Repositórios institucionais; Critérios de curadoria; Rigor científico; Responsabilidade institucional.

**Abstract:** this communication addresses the risks associated with storing articles from predatory journals in institutional repositories, which can compromise the perceived quality and reputation of institutions. The objective is to propose strategies to mitigate these effects, including the establishment of curation criteria and continuous training for researchers and librarians. The methodology includes a literature review on the impact of predatory journals. The results indicate the need for greater transparency in selection criteria and the implementation of preventive measures, such as peer review and the use of tools for identifying predatory journals. The conclusion emphasizes that these practices can preserve the integrity of repositories and foster a culture of scientific rigor and institutional responsibility.

**Keywords:** Predatory journals; Institutional repositories; Curation criteria; Scientific rigor; Institutional responsibility.



**Repositórios institucionais e a ameaça da proliferação de periódicos predatórios. Fortalecê-los é essencial para promover um avanço ético, com qualidade, transparência e confiança na produção científica.**



Os repositórios institucionais têm se consolidado como instrumentos fundamentais para a democratização do conhecimento científico no Brasil, permitindo acesso amplo e aberto à produção acadêmica (Silva, 2020). Esse acesso aberto é essencial para promover a equidade no conhecimento, especialmente em países em desenvolvimento, onde o custo de publicações é uma barreira significativa (Scientific Electronic Library Online, 2015). Contudo, a presença de periódicos predatórios, que publicam artigos sem a devida revisão científica, pode representar uma ameaça à confiabilidade dos repositórios institucionais. O depósito de artigos de baixa qualidade nos repositórios pode afetar diretamente a percepção de qualidade e a reputação das instituições que os abrigam e dos próprios pesquisadores, por mais tempo que o autor tenha investido no seu trabalho e por mais valiosas que sejam suas contribuições científicas, prejudicando a credibilidade da ciência nacional.

O fenômeno dos periódicos predatórios é preocupante (Guimarães; Hayashi, 2023), pois muitos pesquisadores, pressionados por métricas de produtividade, podem acabar recorrendo involuntariamente a esses canais de comunicação para acelerar a disseminação de seus estudos. Ao serem depositados nos repositórios institucionais, esses artigos tendem a mascarar, de certa forma, o desempenho

acadêmico real e, interferir nos processos de avaliação institucional, na reputação do pesquisador e nos *rankings* universitários, além de prejudicar a alocação de recursos de pesquisa.

O armazenamento de conteúdos de baixa qualidade pode resultar em desperdício de recursos institucionais. Manter um repositório exige investimentos contínuos em infraestrutura, servidores, segurança de dados e em uma equipe especializada. Quando esses recursos são utilizados para preservar materiais de baixa confiabilidade, a eficiência e a relevância do repositório ficam comprometidas, e a missão de preservar conhecimento de alta qualidade é prejudicada (Costa; Leite, 2017). Dessa forma, recursos que poderiam ser destinados ao treinamento de pessoal e à ampliação da infraestrutura do repositório são desviados para a manutenção de conteúdos que não ou pouco contribuem para o avanço científico.

Diante desse cenário, é importante que os repositórios adotem critérios de curadoria para os artigos depositados. Uma das estratégias é a possível exigência de revisão por pares, além da comprovação de indexação em bases confiáveis, como Scielo, Scopus, Web of Science, Redalyc ou outros, que promovem o acesso aberto e possuem controle de qualidade reconhecido.

A transparência nas políticas institucionais também é um aspecto relevante. Compartilhar os critérios de seleção publicamente fortalece o compromisso da instituição com a qualidade e permite que a comunidade compreenda os padrões de inclusão, reforçando a confiança na seleção de materiais disponibilizados. Dessa forma, a instituição pode garantir que conteúdos de relevância e confiabilidade sejam preservados e divulgados.

As capacitações são essenciais para fortalecer a cultura de rigor científico e responsabilidade institucional. É recomendável que as instituições ofereçam capacitação contínua para bibliotecários e pesquisadores. Treinamentos sobre

identificação de práticas predatórias e a utilização de ferramentas como o *Think.Check.Submit*<sup>1</sup> que ajudam a reconhecer periódicos suspeitos e a promover um trabalho mais criterioso e eficiente. Outros recursos como a *Beall's List*<sup>2</sup>, *Cabell's Predatory Reports*<sup>3</sup> e o Portal do Ibict<sup>4</sup> que auxiliam na identificação de periódicos predatórios, oferecendo um filtro inicial para proteger a qualidade do conteúdo.

Na opinião de Schmitz (2023, tradução nossa), “se você sabe que um artigo foi publicado em um periódico predatório, não deve consultá-lo ou citá-lo, a menos que tenha verificado e examinado cuidadosamente seus resultados. Periódicos falsos devem receber o mínimo de visibilidade e impacto possível”. Isso reforça a tomada de decisão dos gestores de repositórios sobre a não divulgação de artigos de revistas predatórias. A ideia é que, quanto menos visibilidade esses periódicos tiverem, melhor, pois essa postura pode ajudar a desestimular essa prática.

Com a adoção dessas práticas de transparência e capacitação, os repositórios institucionais tendem a continuar promovendo o acesso aberto e a disseminação de conhecimento de alta qualidade e confiabilidade. Essas ações não apenas preservam a sua integridade, mas também consolidam o compromisso das instituições com o avanço ético do conhecimento científico, beneficiando a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

## Referências

COSTA, Michelli Pereira da; LEITE, Fernando César Lima. **Repositórios institucionais da América Latina e o acesso aberto à informação científica**. Brasília: IBICT, 2017. 178 p.

GUIMARÃES, J. A. C.; HAYASHI, M. C. P. I. Revistas predatórias: um inimigo a ser combatido na comunicação científica. **RDBC: Revista Digital de Biblioteconomia e**

<sup>1</sup> THINK.CHECK.SUBMIT. Disponível em: <https://thinkchecksubmit.org/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

<sup>2</sup> BEALL'S LIST. Disponível em: <https://beallslit.net/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

<sup>3</sup> CABELL'S PREDATORY REPORTS. Disponível em: <https://cabells.com/solutions/predatory-reports>. Acesso em: 12 nov. 2024.

<sup>4</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Revistas predatórias. Disponível em: <https://manuelzao.ibict.br/revistas-predatorias/>. Acesso em: 12 nov. 2024.



**Ciência da Informação**, Campinas, v. 21, p. e023003, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8671811>. Acesso em: 30 out. 2024.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. “Declaração de Salvador sobre Acesso Aberto: a perspectiva dos países em desenvolvimento” completa 10 anos. **SciELO em Perspectiva**, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2015/10/23/declaracao-de-salvador-sobre-acesso-aberto-completa-10-anos/>. Acesso em: 04 nov. 2024.

SILVA, Luciana Mara. **Repositório institucional e o ecossistema da ciência aberta: mecanismos de funcionamento**. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

SCHMITZ, Jasmin. Predatory publishing or bogus journals in open access publishing. **ZB MED - Informationszentrum Lebenswissenschaften**, Colônia, 20 dez. 2023. Disponível em: <https://www.publisso.de/en/advice/publishing-advice-fags/predatory-publishing>. Acesso em: 12 nov. 2024.

## Como citar

RIBEIRO, Nivaldo Calixto; BERNARDES, Eliana José; NASCIMENTO, Juliana Soares do; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. Depósito de artigos publicados em periódicos predatórios nos repositórios institucionais: desafios e proposições. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 5, 2024. DOI: <https://doi.org/10.60144/v5i.2024.127>.



## NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

- **Reconhecimentos/Agradecimentos:** Não se aplica.
- **Financiamento:** Não se aplica.
- **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
- **Aprovação ética:** Não se aplica.
- **Disponibilidade de dados e materiais:** Não se aplica.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** Não se aplica.
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	Ribeiro, N. C.	Bernardes, E. J	Soares, J. C.	Pavão, C. M. G.
Concepção do estudo	X			
Conceitualização	X			
Metodologia	X			
Coleta de dados / investigação	X			X
Curadoria de dados	X			
Análise dos dados	X			
Discussão dos resultados	X			
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X			
Rascunho original	X			X
Revisão e edição final	X			

- **Licença de uso**

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express – CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

- **Publicador**

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

- **Editor Assistente**

Jonas Aron Cardoso Diniz - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Brasil.

- **Histórico**

Recebido em: 06/10/2024

Aceito em: 01/12/2024

Publicado em: 05/12/2024

Este formulário foi elaborado a partir das boas práticas sugeridas pela SciELO no seu formulário de conformidade com a Ciência Aberta e pelos formulário de Notas da Obra dos periódicos científicos: Encontros Bibli, AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento e do formulário Crédito da Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.